



## **Insetos preveem mau tempo e evitam acasalamento**



Os insetos podem prever mudanças climáticas e mudam seu comportamento sexual quando elas ocorrem. A descoberta foi feita a partir de estudos da Esalq e da USP, em parceria com a Unicentro, de Guarapuava-PR, University of Western Ontario, do Canadá.

Durante as pesquisas, foram observados besouros “brasileirinho”, da espécie *Diabrotica speciosa*, pulgões-da-batata (*Macrosiphum euphorbiae*) e lagartas da pastagem (*Pseudaletia unipuncta*). Ambas espécies apresentaram a capacidade de detectar queda na pressão, que indica, na maioria dos casos, chuva e vento forte. Nestas condições, os insetos se mostraram menos dispostos a cortejar e acasalar.

A detectar uma queda brusca na pressão atmosférica, as fêmeas diminuem ou deixam de manifestar um comportamento conhecido como "chamamento", no qual liberam feromônio para atrair machos para o acasalamento. Os machos, por sua vez, passam a apresentar menor interesse sexual, não respondem aos estímulos das fêmeas e procuram abrigo.

Segundo o professor do Departamento de Entomologia e Acarologia da Esalq, José Maurício Simões Bento, os insetos, ao perceberem o mau tempo iminente, se antecipam a ele e buscam abrigo. Passado o mau tempo, os insetos retomam às atividades de cortejo, namoro e acasalamento. "Esse comportamento de perda momentânea do interesse no acasalamento horas antes de uma tempestade representa uma capacidade adaptativa que, ao mesmo tempo, reduz a probabilidade de lesões e mortes desses animais - uma vez que são organismos diminutos e muito vulneráveis a condições climáticas adversas, como temporais, chuvas pesadas e ventanias - e assegura a reprodução e a perpetuação das espécies", afirmou Bento.

Fonte: Redação